Maré Viva

Com 13 votos a favor e 12 contra

OPOSIÇÃO NÃO CONCORDOU MAS AS CONTAS DE 2014 FORAM APROVADAS POR MAIORIA

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1868 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 22/04/2015

Maré Desportiva Página 13

Após nova derrota e queda para o último lugar

Rochinha sai do Sp. Espinho

Maré de Notícias Página 4

Com um preço base de 2,6 milhões de euros

Refer autorizada a fazer túnel em Silvalde

Maré Desportiva Página 12

Ginástica Rítmica

AAE é Campeã Nacional de Iniciadas

A espinhense vai integrar um projeto de colaboração entre o IPATIMUP e o Mount Sinai

RITA NOBRE GANHOU UMA BOLSA E VAI PARA NOVA IORQUE FAZER INVESTIGAÇÃO DO CANCRO

Págs. 8 e 9

Pub.

Apesar das críticas da oposição, documentos de prestação de contas passaram com 13 votos a favor

Foto I Paulo Duarte

CONTAS DE 2014 APROVADAS POR MAIORIA EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na passada segunda-feira, teve início a segunda sessão ordinária de 2015 da Assembleia Municipal. A sessão foi marcada pela aprovação dos documentos de prestação de contas de 2014. Foi ainda aprovada a alteração das tabelas de taxas das esplanadas.

A segunda sessão da Assembleia Municipal de Espinho começou com os assuntos agendados para o período antes da ordem do dia, durante o qual foram discutidos vários documentos. O PSD apresentou um voto de louvor pela certificação de qualidade dos serviços pela NP EN ISO 9001:2008. Os sociais-democratas consideraram a certificação um acrescento contínuo de rigor e eficácia e o documento foi aprovado, com 13 votos a favor e 12 abstenções. Seguiu-se uma moção da CDU sobre os 41 anos da Revolução de abril e uma saudação, também da CDU, ao 1° de Maio, ambas aprovadas. O PS também apresentou uma moção em defesa da urgência polivalente do hospital Gaia/Espinho e apoiando a sua manutenção e continuidade. O documento foi aprovado por unanimidade.

A reunião continuou com a discussão do segundo ponto da ordem de trabalhos: documentos de prestação de contas de 2014. Jorge Carvalho, da CDU, quis saber até quando estão estipulados os compromissos plurianuais, já que no documento entregue pela Câmara falava em 2019 e seguintes. O vogal disse que a gestão da autarquia durante o ano de 2014 foi "deficiente", afirmando ainda que não tinha a certeza se as contas eram fidedignas e que deveriam haver dívidas que não estão inscritas no documento.

O socialista José Carvalhinho referiu que 2014 foi um ano estrategicamente fraco e que as contas não cumprem com os compromissos assumidos por causa do PAEL. O líder da bancada do PS fez uma análise dos documentos e levantou várias questões, como a valorização do património do município de forma a mascarar as contas conforme assegurado pelo Revisor Oficial Contas que auditou as contas municipais. Segundo José Carvalhinho, as receitas correntes estavam empoladas por forma a garantir as despesas corrente não sendo, por isso, uma verdadeira consolidação financeira.

TABELA DE TAXAS DE ESPLANADAS TAMBÉM APROVADA

Paulo Castro, vogal do PSD, disse que os resultados operacionais podem ser negativos a nível contabilístico, mas que, tendo em conta as provisões e as depreciações, são positivos. O social-democrata analisou ainda os resultados extraordinários, referindo que têm vindo a compor-se e que as contas estão mais positivas mas que não eram por causa desses mesmos resultados. Quanto aos resultados financeiros, embora negativos em 2012 e 2013, em 2014 o ciclo já se estava a inverter por causa das rendas de habitação social cobradas. Paulo Castro afirmou ainda que "a dívida desceu mesmo".

José Carvalhinho (PS) foi dos mais críticos em relação ao relatório de contas

> **"A dívida em relação ao ano anterior desceu mesmo"**
> **Paulo Castro**

Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, quis esclarecer alguns pontos que poderiam ter ficado em dúvida após a intervenção de José Carvalhinho. O responsável disse que o socialista não pode comparar compromissos com despesas pagas, já que os primeiros transitam de ano para ano e não se somam algebricamente. Manuela Vilares, do Bloco de Esquerda, afirmou que a gestão da Câmara por parte do PSD tem vindo a afundar cada vez mais o concelho e que os documentos não têm transparência. Jorge Carvalho pegou na questão do prazo médio de pagamentos a fornecedores – está nos 67 dias – e disse que ficava com uma comissão por todas as dívidas que apresentasse e que fossem superiores a essa data.

Guy Viseu referiu que a Câmara Municipal não tem que pagar a 67 dias e Paulo Castro afirmou que a diminuição do prazo médio pode ter a ver a mudança da classificação de dívida de curto prazo para dívida de médio/longo prazo. Os documentos de prestação de contas acabaram aprovados por maioria, com 13 votos a favor e 12 contra.

Seguiu-se outro ponto da ordem de trabalhos: a proposta de redução da tabela de taxas das esplanadas. Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara, explicou que, até agora, as taxas eram trimestrais. Com o surgimento das esplanadas fixas que se mantêm por todo o ano, a tabela deveria sofrer alterações. Jorge Pina, do PS, criticou a falta de uniformidade nas esplanadas, enquanto Jorge Carvalho disse ser contra as esplanadas fechadas em espaço público. Com a votação, a proposta foi aprovada por maioria (13 votos a favor, 10 contra e duas abstenções). **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Dívida desce de 46,6 para 36,8 milhões

CME APRESENTOU CONTAS...

Autarquia apresentou as contas de2014 onde apurou que a dívida do município foi reduzida em 3,6milhões de euros e o prazo médio para pagamento a fornecedores caiu para os 67 dias.

Em conferência de imprensa, a Câmara Municipal de Espinho apresentou os números do orçamento para 2014. Pinto Moreira destacou a importância dos resultados com uma redução global da dívida num ano, em cerca de 3,8 milhões de euros assim como a redução do prazo médio para pagamento a fornecedores em 67 dias. O Presidente da Câmara Municipal disse que esta "é a melhor forma de responder com trabalho e transparência a todos aqueles que preferem usar a crítica e a maledicência nas redes sociais contra um executivo que quer honrar o nome de Espinho como município cumpridor e pagador". O Presidente da Câmara elogiou e reconheceu o excelente trabalho efetuado na área financeira pelo Vereador Vicente Pinto, pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Maria João Rodrigues e pela competência, esforço e disponibilidade dos funcionários municipais. "Foi feita uma redução da nossa dívida em 10% e ainda assim cumprimos com as nossas obrigações sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados à população. Ainda assim não prejudicamos a nossa capacidade de investimento e a prova são as várias obras já realizadas", concluiu Pinto Moreira.

Vicente Pinto apresentou em detalhe o relatório de contas

A explicação técnica da execução orçamental e contas de 2014 foi feita e demonstrada graficamente pelo vice-presidente Vicente Pinto que realçou os objetivos conseguidos: Diminuição da dívida total, redução do montante global das faturas em atraso, diminuição dos prazos de pagamento e a importância do investimento global que se situou nos 30%. No que respeita à faturação em atraso, Vicente Pinto destacou o montante de 1.162.120,62 euros de 2013 e os do ano passado de 670.680,69 euros. O endividamento municipal caiu de 40.633.465,73 euros para 36.810.978,44 euros a que correspondem a uma dívida a curto prazo de 6,2 milhões e 30,6milhões em dívidas de médio e longo prazo. Por força da entrada no PAEL em 2012 e 2013 as dívidas de curto prazo situavam-se respetivamente em 18,8 milhões e 7,3 milhões e a dívida de médio e longo prazo tinha subido de 2012 para 2013, de 28,1milhões para os 33,3 milhões de euros. **NO**

Socialistas dizem que a autarquia tem 52 milhões de euros em despesas comprometidas e não pagas para exercícios futuros

E PS CONTESTOU O RELATÓRIO

Na passada segunda-feira, o Partido Socialista voltou a marcar uma conferência de imprensa para falar de vários assuntos. O relatório de contas de 2014 mereceu maior destaque, tendo sido ainda abordada a situação das refeições escolares e a gestão dos equipamentos municipais.

A conferência de imprensa começou com a polémica das refeições. Miguel Reis, presidente da Concelhia do Partido Socialista disse ser "impensável e inconcebível" que este problema se arraste desde o início do ano letivo, referindo que a Câmara Municipal "continua em negação e sem resolver a situação". O responsável anunciou que o PS iria, em sede de Assembleia Municipal, propor a criação de uma comissão para "apurar que está a acontecer nas escolas". Segundo o socialista, "não deixaremos passar este assunto em branco, vamos apurar as responsabilidades".

José Carvalhinho falou depois sobre o relatório de contas de 2014, começando por dizer que "as contas apresentadas são mais do mesmo" e que os resultados "são globalmente muito fracos, quer na sua componente de gestão corrente quer na sua componente estratégica". De acordo com o líder do PS na Assembleia Municipal, as contas não cumprem determinados objetivos da Lei das Finanças Locais nem do Plano de Ajustamento da Economia Local (PAEL).

O socialista fez, em primeiro lugar, uma análise patrimonial e económica, referindo tratar-se de "um exercício com resultados operacionais negativos de 3,7 milhões, resultados correntes negativos em 3,6 milhões e um resultado económico negativo de 2,1 milhões". José Carvalhinho disse que o executivo camarário faz "um recurso abusivo de resultados extraordinários para camuflar e maquilhar as contas", tendo esta rubrica, nos últimos três anos, atingido os 6,7 milhões de euros. Quanto aos fundos próprios município, "continuam em queda" com a diminuição de cinco por cento de 2013 para 2014.

No que se refere às poupanças corrente, o município disse serem de 3,3 milhões. Segundo o PS, esse valor é acima do orçamento, já que se o orçamento "fosse cumprido a 100 por cento, a poupança corrente seria 2,27 de milhões de euros". José Carvalhinho disse ainda tratar de uma falácia, porque os dados remetem para a despesa paga e não para a despesa comprometida. Tendo isso em mente, os socialistas referiram que a poupança seria apenas de 561 mil euros, mas há que contar ainda com a Lei das Finanças Locais: "Se abatermos o montante de 1,4 milhões euros da média das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, obtemos o montante global negativo de 884 mil euros, estamos em incumprimento".

PS CONTESTA REDUÇÃO DA DÍVIDA

O Partido Socialista diz ainda que há uma fraca execução de receitas, com a exceção dos impostos diretos que teve 108 por cento de execução (acima do que foi estimado). Quanto à despesa, "há uma diferença de seis milhões de euros entre a despesa comprometida e a despesa paga e que por isso transita para o exercício de 2015". José Carvalhinho acrescentou ainda que "o município só teve capacidade de pagar 83 por cento da despesa comprometida, mesmo com o PAEL e com a Lei dos Compromissos".

Quanto à redução da dívida, os socialistas referiram não ter confiança nos valores apresentados (menos 3,8 milhões de euros). Segundo José Carvalhinho, existem 52 milhões de euros de despesa comprometida e não paga para exercícios futuros, "podendo ser bastante superior por força dos acodos de pagamento celebrados com credores que se desconhece".

O líder do PS na Assembleia Municipal falou ainda sobre os prazos médios de pagamento, referindo que a diminuição de 147 dias no terceiro trimestre para 67 no quatro trimestre é "mentira". Segundo o socialista, nesse período a autarquia teve dois meses com fundos disponíveis negativos, sendo muito difícil essa diminuição.

Luís Neto disse que a "Câmara Municipal deveria auditar as suas próprias contas" e que os especialistas em contabilidade não têm confiança nos dados apresentados no relatório de contas de 2014. O vereador da oposição falou ainda da gestão dos equipamentos municipais, referindo a degradação de espaços como a Piscina Solário Atlântico, a Nave e o FACE.

José Carvalinho voltou a mencionar as contas, explicando que os saldos "não deverão ser avaliados na óptica de fluxos de caixa, mas na óptica financeira, na base dos reais fluxos económicos". **Lília Marques**

Em Assembleia Municipal

Sessão Pública de 25 de abril

A Assembleia Municipal de Espinho reúne no próximo dia 25 de abril, às 11h00, para uma Sessão Extraordinária que versará a seguinte Ordem de Trabalhos com um ponto único: Comemoração do 25 de abril. **NO**

Dia 24 de abril

Concurso da Canção Francófona

No próximo dia 24 de abril, às 21h30, no Auditório da Academia de Música de Espinho, decorrerá o primeiro concurso da Canção Francófona de Espinho. O concurso é organizado pelas professoras de Francês dos vários estabelecimentos de ensino do Concelho de Espinho e vem no seguimento das atividades realizadas durante a Festa da Francofonia. Mais uma vez, as professoras da disciplina reuniram esforços para divulgar a importância da aprendizagem da língua francesa. **NO**

Receita a favor da Cerci

Caminhada da Liberdade

No dia 25 de abril, pelas 9h30, vai decorrer a 6ª Caminhada pela Liberdade e Igualdade, promovida pela Junta de Freguesia de Silvalde, cuja participação tem um custo de 1.5€, com direito a 1 camisola, 1 boné e água. 50% da receita do evento reverte a favor da Cerciespinho.
Nos dias 25 e 26 de abril, a Associação SIGA organiza em parceria com a Cerciespinho a Iniciativa "Abril em Movimento", no Largo dos Altos Céus. Esta iniciativa que visa a angariação de fundos para a Cerciespinho, vai decorrer no feriado, a partir das 19h00 e conta com a atuação de Tunas Académicas. No domingo, às 15h30 atua o Rancho Alegria e o Grupo de Bombos da Cerciespinho. Durante os dois dias vão funcionar algumas Tasquinhas, incluindo um espaço da Cerciespinho de venda de bolos. **NO**

Em Silvalde

REFER AUTORIZADA A FAZER TÚNEL

Segundo informação avançada pela Agência Lusa, o Governo autorizou no passado dia 16 de abril a Refer a "proceder à repartição de encargos" relativos a empreitadas a realizar nos próximos três anos nas linhas do Douro, do Norte e do Minho, num montante superior a 12 milhões de euros.

De acordo com portarias já publicadas em Diário da República (DR), na Linha do Douro estão em causa empreitadas de estabilização de taludes entre os quilómetros 119,5 e 145,8, orçada em quatro milhões de euros e a realizar-se em 2016 e 2017, e de reabilitação estrutural do viaduto da Ferradosa e da ponte com o mesmo nome, cujo custo tem um preço base de 3,8 milhões de euros, também prevista para 2016 e 2017. Para a Linha do Norte, no subtroço Ovar/Gaia, está prevista a construção de uma passagem inferior rodoviária em Silvalde, Espinho, procedimento que "tem um preço base de 2,6 milhões de euros" e cujo prazo de execução abrange os anos de 2016 e 2017. Estas autorizações dadas à Refer, assinadas pelo secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Hélder Gomes dos Reis, e pelo secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro, entraram em vigor na passada sexta-feira. **NO**

Multas e penas suspensas no caso de fraude fiscal

O Tribunal da Feira aplicou dia 15 de abril penas de multa ou de prisão, suspensa, a cinco arguidos num processo por faturas falsas que terá lesado o Estado em um milhão de euros, absolvendo os restantes três arguidos.

"Há aqui uma construção de uma situação que não existe com o propósito de se obter vantagem patrimonial e os senhores fizeram parte dessa estrutura", disse a juíza-presidente dirigindo-se aos únicos dois arguidos presentes na leitura do acórdão.
A pena mais gravosa, dois anos e quatro meses de prisão, foi aplicada aos principais arguidos, dois sócios-gerentes de uma empresa do ramo de sucatas de Espinho, que, segundo a investigação, retiveram, entre 2005 e 2007, valores "exorbitantes" em IVA e IRC. Durante o julgamento, os sucateiros assumiram parte das acusações, explicando que compravam sucata sem passar facturas e que, por esse motivo, viam-se obrigados a comprar os documentos forjados a outros arguidos no processo.
No total, o Ministério Público contabiliza cerca de três milhões em facturas relativas a operações que não correspondem a qualquer transacção ou fornecimento de mercadorias ou serviços prestados entre empresas. **MV**

Apenas três estão legíveis

SABIA QUE PODE DOAR 0,5% DO IRS A UMA IPSS DE ESPINHO?

Agora que a entrega do IRS já arrancou fique a saber que é possível doar 0,5% do IRS anual a instituições particulares de solidariedade social, religiosas ou de utilidade pública. Esta doação não tem custos para o contribuinte mas sim para o Estado, já que os 0,5% da doação incidem na parte do imposto que já foi liquidada pelo Estado. Este gesto tem o nome de "consignação" e pode ser feito no quadro 9 do anexo H. Tem de inserir simplesmente o número de identificação de pessoa coletiva (NIPC) da entidade a quem quer fazer o donativo e marcar o espaço "IRS" com um "X". No concelho de Espinho há três instituições que estão legíveis para este procedimento. O Centro Social de Paramos, a CerciEspinho e a Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Os 0,5% são retirados automaticamente do imposto total que o Estado recebe, não precisando o contribuinte de fazer mais nada para ajudar o próximo. Por exemplo, se o contribuinte tem 3.000 euros de imposto liquidado ao Estado, ele vai acabar por doar 15 euros (3000 x 0,5 = 15) desse montante. **NO**

Pub.

Conheça um Douro diferente
Domingo 14 de Junho de 2015
Espinho / Pinhão / Barca de Alva
INATEL Viagens
ESPINHO
Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697
RNAVT 4787

Foto-legenda

Mais um acidente

Segunda-feira ocorreu um acidente no cruzamento da rua 20 com a 41.
Uma das viaturas começou a arder após embate com o outro carro. Uma moradora trouxe um extintor e extinguiu rapidamente as labaredas. Estiveram mais tarde no local as duas corporações dos Bombeiros e a PSP de Espinho. **NO**

Já arrancaram as obras de proteção dunar e de defesa frontal da Praia de Paramos

DEFESA DO LITORAL É PRIORIDADE

Já arrancaram as obras de Proteção Dunar do Litoral e de defesa frontal na Praia de Paramos. A segunda, de responsabilidade direta da Câmara Municipal de Espinho, foi financiada a 100% por parte do Programa Operacional de Valorização do Território

Tal como o **Maré Viva** noticiou na edição de semana passada as obras na Praia de Paramos já arrancaram. No dia 15 de abril, no salão nobre dos Paços do Concelho, foi formalmente assinada a adjudicação para a realização da Obra de Proteção Dunar do Litoral de Espinho com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Divididas em duas a primeira obra, de defesa frontal Aderente da Praia de Paramos já arrancou e deverá estar concluída no próximo mês de agosto. Pinto Moreira explicou que foi pedido o máximo de urgência para a realização desta obra "de forma a minimizar eventuais prejuízos na época balnear". O valor desta empreitada da Defesa Frontal Aderente da Praia de Paramos é de 864.956,81€ (acresce IVA à taxa legal em Vigor) e foi garantido um financiamento de 100% proveniente do Programa Operacional de Valorização do Território.

Quanto à segunda obra, de Proteção Dunar do Litoral de Espinho, da responsabilidade da APA, esta inclui uma intervenção desde a Ribeira de Silvalde até à Lagoa de Paramos, com a colocação de paliçadas de madeira de proteção às dunas, plantação de espécies dunares, construção de muro de proteção a poente do Bairro Piscatório, na Rua 2. Será ainda efetuado um reforço em pedra da defesa frontal marítima e a construção de percursos transversais em madeira de acesso às praias. A obra já arrancou e irá durar sete meses. O valor da empreitada da Proteção Dunar do Litoral de Espinho é de 698.421,00€ (acresce IVA à taxa legal em Vigor). **NO**

Bloquistas Catarina Martins e Pedro Filipe Soares estiveram em Espinho — Foto I DR

ARRUADA CONTRA A AUSTERIDADE

O Bloco de Esquerda de Espinho organizou no domingo uma arruada contra a austeridade com a presença dos deputados Catarina Martins e Pedro Filipe Soares. A porta-voz bloquista criticou Passos Coelho pelas descidas dos impostos sobre os lucros das grandes empresas e recordou que os custos dos trabalho em Portugal são menos de metade que em Espanha.

Domingo foi dia de arruada pelas ruas de Espinho. A convite do Bloco de Esquerda de Espinho, Catarina Martins e Pedro Filipe Soares tiveram a oportunidade de privar com os espinhenses. Em declarações à Comunicação Social, a deputada bloquista apontou o dedo ao governo lembrando que "o primeiro-ministro tem tentado fazer números sucessivos de propaganda sobre o país", nomeadamente ao dizer que "é preciso diminuir fiscalidade das empresas e os custos do trabalho", quando não fez "outra coisa desde que está no Governo".

Catarina Martins criticou ainda que "Em relação aos custos do trabalho, não fizeram outra coisa desde que estão no Governo. Neste momento, os custos do trabalho de Portugal são muito menos de metade do que a Espanha". Pedro Passos Coelho, "já desceu duas vezes os impostos sobre os lucros das grandes empresas e com isso não atraiu nenhum investimento, não criou um posto de trabalho. Para compensar as borlas que deu ao capital, aumentou em 30% o IRS", esclareceu. A par disso, acrescenta a bloquista, o primeiro-ministro tem "inventado medidas populistas que não respondem às necessidades das pessoas", fala "de índices de confiança" e "ataca o Instituto Nacional de Estatística quando este diz algo tão real como que o desemprego está a crescer e o desemprego jovem está em valores estratosféricos no país".

Pedro Filipe Soares e Catarina Martins em contacto com a população

Em referência a António Costa, Catarina Martins defendeu que "para sair da austeridade e para poder haver investimento, crescimento ou emprego, é preciso ter a coragem de defender o país de cabeça erguida e de ir à luta, também na Europa". **NO**

Jardim de Infância nº2 de Anta, Escola Básica nº1 da Bouça e Escola Básica nº1 e Jardim de Infância da Lomba com novos destinos

ANTIGAS ESCOLAS COM NOVOS DONOS

Jardim de Infância nº2 de Anta vai servir de sede aos Escuteiros de Anta

Aos poucos vão sendo conhecidos os novos destinos das antigas escolas primárias de Anta e Paramos. No início de março foi tornado público que a Escola Primária de Esmojães iria ser a nova sede do GD Novasemente e do Rancho dos Altos-Céus. Agora, durante um périplo a Paramos, o presidente da Câmara Municipal de Espinho anunciou que o edifício da Antiga Escola Básica Nº1 da Bouça iria passar a ser utilizado pela junta de freguesia paramense como edifício sede. Um desejo já antigo do presidente Manuel Dias que passou agora a ser realidade.

Ainda durante a visita à freguesia por parte de vários elementos da autarquia, Manuel da Costa e Silva, presidente do Centro Social de Paramos foi surpreendido por Pinto Moreira quando o edil, após reconhecimento do "excelente trabalho elaborado pelo Centro Social" afirmou que após conhecimento da candidatura do Centro paramense a um projeto de Clinica Social "vou levar a reunião de Câmara a proposta para entregar a Escola Básica nº1 de Paramos ao Centro Social. Seguramente que vou ser criticado por isso mas prefiro que o espaço seja entregue a uma instituição do concelho do que ficar devoluto e abandonado. E não tenho dúvidas que o Centro Social vai dar uma nova vida àquele espaço", explicou Pinto Moreira.

Já no sábado à tarde foi assinado um protocolo entre os Escuteiros do Agrupamento 1114 S. Martinho de Anta e a CME para cedência do Edifício do Jardim de Infância nº2. Segundo o que o Maré Viva apurou, a antiga Escola nº2 de Anta deverá passar a ser usada como arquivo documental da Câmara Municipal. **NO**

Excelente adesão nas idas a espetáculos com a Nascente

"TROPA-FANDANGA", A VIAGEM ONDE TUDO PODE ACONTECER

A excelente adesão que a Nascente tem registado nas propostas que tem vindo a fazer de deslocações coletivas a espetáculos leva a que esteja já em fase de inscrição a presença em mais um espetáculo para que se antecipa grande aceitação. É a maneira de dar resposta a quantos já se habituam a perguntar quando é a próxima.

Por isso, e depois de as vagas abertas para a ida à edição de maio das Quintas de Leitura terem sido preenchidas em escassos dias, está agora aberta a inscrição para um espetáculo em junho, no dia, 14, domingo, às 17 horas, no Teatro Rivoli.

Depois do teatro, da dança e da poesia, regressa-se agora de novo ao teatro, mais exatamente ao teatro de revista. Ou, mais propriamente ainda, à forma como o Teatro Praga, de Lisboa, recuperou este género teatral "não para uma revisitação saudosista, mas para olhar de frente um género que sobreviveu à sua própria morte".

Tropa-Fandanga – Uma revista à portuguesa do Teatro Praga", título completo deste "eventual retrato do Portugal contemporâneo", é um espetáculo imperdível, que se apresenta sob a forma de quase três horas de uma viagem onde tudo pode acontecer. O espetáculo percorre o século XX português marcado pela participação em duas guerras – a I Guerra Mundial e a Guerra Colonial – mas onde se fala de tudo o resto, seja as aparições de Nossa Senhora de Fátima, Angela Merkel ou os escritores da moda. A estrutura é a de um espetáculo de revista à portuguesa, com direito a compère e corpo de baile, canções e muito humor.

Em resumo, Tropa-Fandanga é "a ressurreição da grande Revista à portuguesa (...), desde os trocadilhos brejeiros e as piadas mais "popularuchas" e provocadoras, passando pelas performances propositadamente exuberantes e encantadoras, até aos mais variados momentos musicais, onde encontramos novas canções e grandes sucessos da revista à portuguesa, reinventados pelo toque original e brilhante de Sérgio Godinho. Bonita, alegre, estouvada, vem sacudir os espíritos mais calados e agitar o espectador com uma revisão que nos faz aplaudir a vida de pé."

Tropa-Fandanga, uma revista à portuguesa do Teatro Praga no Teatro Rivoli. Sócios da Nascente pagam 6 euros com bilhete e autocarro.

Claramente a não perder e com preços comprovadamente acessíveis – sócios da Nascente 6 €, não sócios 7,50€, com bilhete e autocarro. As inscrições estão abertas até ao dia 24 de abril, por ordem de chegada, pelos telefones 22 733 13 50 / 91 069 48 75 ou email: comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

Novos cartões de sócios já em distribuição

COOPERATIVA NASCENTE REFORÇA CONTACTOS COM OS ASSOCIADOS

Conforme o Maré Viva tem vindo a lembrar, a Cooperativa Nascente (proprietária deste jornal) procedeu nos últimos meses à atualização dos ficheiros de sócios, e, na sequência dessa tarefa, que há anos se impunha, criou um novo cartão de associado/a. Esse cartão está à disposição dos sócios na sede da Cooperativa, onde pode ser levantado.

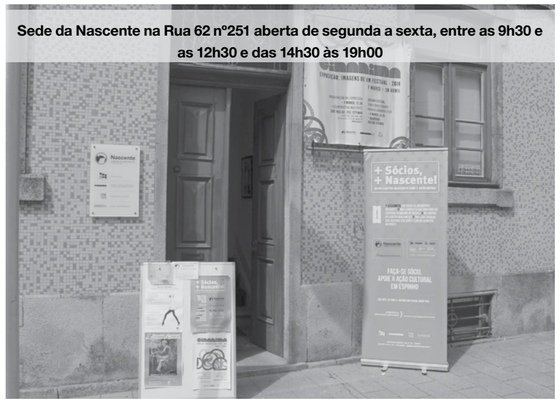
E vale bem a pena ter consigo o novo cartão Nascente, até porque, como tem sido divulgado, ele dá acesso não só aos descontos nas atividades da Cooperativa mas também de outras entidades com quem existem protocolos de cooperação, como são os casos, em Espinho, da Academia de Música e do Centro Multimeios e, no Porto, dos teatros São João e Carlos Alberto. E outros acordos poderão estar a caminho. Em simultâneo, os sócios que ainda não tenham pago quotas do ano corrente poderão fazê-lo, garantindo assim o direito aos descontos que só as quotas em dia permitem.

Depois de uma grande adesão de sócios nos primeiros anos de fundação da Nascente, na fase mais viva do 25 de abril, com um total que ultrapassou os 1500, mas muitos dos quais se foram desligando, a Nascente tem hoje muito perto de 500 sócios ativos e de facto ligados à Cooperativa, pagando quotas regularmente e acompanhando as atividades.

Para isso, em muito contribui o esforço que tem vindo a ser feito para uma maior proximidade informativa, não só através do noticiário regular neste jornal, mas também pelos meios tecnológicos hoje existentes, seja a página da Nascente no Facebook, que é atualizada quase diariamente com novas informações, seja pelo envio regular de uma newsletter por computador, ou pelo envio de informações para os telemóveis dos sócios. Daí que seja especialmente importante dispor dos contactos atualizados de todos os associados/as, em especial os endereços de email e telemóvel, os quais não existem no caso de alguns sócios mais antigos.

ENDEREÇOS DE EMAIL E NÚMEROS DE TELEMÓVEL, PRECISA-SE

A este respeito, são conhecidas queixas de sócios que dizem não receber as informações no seu endereço de email, o que acontecerá pelo facto de as mensagens poderem ser desviadas para o chamado spam do computador e não estarem imediatamente visíveis. Assim, e uma vez que no passado fim de semana foi enviada mais uma newsletter com novas informações, recomenda-se a quem não a tenha visto que cumpra os seguintes passos no seu computador: vá à sua conta de endereço eletrónico, abra a pasta "Spam" ou "Lixo", selecione a newsletter Nascente e clique em "Não é spam" ou indique que se trata de um remetente seguro. Se continuar sem receber a mesma, contacte os serviços da Nascente.



Sede da Nascente na Rua 62 nº251 aberta de segunda a sexta, entre as 9h30 e as 12h30 e das 14h30 às 19h00

Recordamos aqui os diversos canais de contacto com a Nascente: telefones 227331357 e 918134655; email comunicação@nascente.org.pt; https://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCultural; e a sede, claro, na Rua 62, 251, aberta de segunda a sexta, entre as 9:30 e as 12:30 e as 14:30 e as 19:00. Uma última nota para indicar o NIB da Nascente para onde transferir pagamentos, por exemplo de quotas e assinaturas do Maré Viva e outros pagamentos - 0007 0603 00380040002 51. **MV**

Sétima edição da iniciativa voltou a incluir atuações de alunos das várias escolas do concelho

CASA CHEIA PARA ASSISTIR À SESSÃO CULTURAL DA FCAPE

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) voltou, pela sétima vez, a organizar a sua Sessão Cultural. A iniciativa teve, novamente, como as estrelas do espetáculos os alunos das várias escolas do concelho. O Auditório de Espinho, onde se realizou o evento, teve casa cheia.

Costuma dizer-se que em "equipa que ganha, não se mexe". E é isso mesmo que a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho tem feito ao longo das sete edições da sua Sessão Cultural. Mais uma vez, o evento teve como protagonistas alunos das várias escolas do concelho e o sucesso voltou a estar garantido. O espetáculo voltou a realizar-se no Auditório de Espinho que contou com casa cheia ou não quisessem os pais e a comunidade escolar ver os "artistas" em cima do palco.

A sessão cultural começou, à semelhança de anos anteriores, com a atuação do grupo de bombos da Cerciespinho que mostrou, com a ajuda das monitoras Susana Gonçalves, Gorete Correia e Eugénia Cruz, o trabalho que tem sido desenvolvido a nível cultural na instituição espinhense. Seguiu-se um dos momentos mais emocionantes e aplaudidos da noite: a unidade de Educação Especial da Escola Sá Couto apresentou em palco a coreografia "Vento", de Jimmy Dean, e que se inspirou na frase "Eu não posso mudar a direção do vento, mas eu posso ajustar as minhas velas para sempre alcançar o meu destino".

Ao palco subiram depois os alunos da Escola Domingos Capela com o teatro de sombras "Pêro Dias e o Negro", retirado da obra "O Cavaleiro da Dinamarca" da portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen. Ainda dentro da mesma temática – o teatro –, os estudantes da Sá Couto encenaram a corte de Luís XIV, levando ao pormenor aspetos como a roupa e o cabelo.

Actuação da Cerciespinho na VII Sessão Cultural da FCAPE

PROMOÇÃO DA CULTURA

Do teatro para a dança, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira apresentou um momento de danças de salão com momentos de samba, valsa inglesa e salsa, por exemplo. Por último, chegou-se à música: os estudantes da Academia de Música de Espinho, nomeadamente o grupo celloFUNia (ensemble de violoncelos), subiram ao palco com um repertório inspirado no mundo cinematográfico, enquanto os alunos da orquestra da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida tocaram temas de Josito Fernandez e de James Pendleton.

Tal como nas edições anteriores, a Sessão Cultural da FCAPE pretendeu fazer uma homenagem à cultura nas suas inúmeras vertentes, envolvendo as escolas e os seus alunos na promoção cultural no concelho. A comunidade escolar e não só também aderiu em massa ao evento, voltando a fazer da iniciativa um autêntico sucesso. **LM**

Espetáculo incluiu a atuação de diversos grupos

CONCERTO ESTIVAL PELO ORFEÃO

O Auditório do Casino foi palco, na tarde de domingo passado, de uma iniciativa do Orfeão de Espinho. A coletividade realizou o Concerto Estival, evento que incluiu a atuação de diversos grupos e que se pautou pela alegria e boa disposição.

O bom tempo parece que veio para ficar e o Orfeão de Espinho associou-se à chegada do calor, realizando, no domingo passado, o Concerto Estival no Auditório do Casino. As matinés voltaram, pelo menos, durante uma tarde, à mítica sala espinhense e a verdade é que o evento foi muito bem acolhido.

Além do Orfeão de Espinho que atuou no papel de anfitrião, a programação contou com a participação de mais grupos de vários estilos. Pelo palco, passou, por exemplo, a banda espinhense Remédio Santo, o Grupo de Cavaquinhos da Escola de Música Samuel Santos e o Coral Infanto Juvenil "Mini Vox Cantablie".

As atuações agradaram a miúdos e graúdos e fizeram com que os espetadores presentes no Auditório do Casino tivessem uma tarde de domingo bem diferente e onde não faltou a alegria e a boa disposição, a combinar tão bem com o tempo quase de verão que se fazia sentir no exterior. **LM**

Foto: DR

Na noite de 24 de abril

Nascente celebra o 25 de abril com dança, muita música e rap

O rapper NTS é um dos convidados que prometem animar o espetáculo-festa que a Nascente leva a cabo na noite da próxima sexta-feira, no seu auditório, às 22:00, comemorativo do 25 de abril. Outros convidados já confirmados são Beatriz Oliva Teles e o seu projeto Musiquim, e também Rodrigues Vila e os habitantes, um trio que além de temas originais vai apresentar canções de cantautores como Sérgio Godinho, Zeca Afonso, José Mário Branco e Manuel Freire. Haverá ainda um momento de dança oriental numa interpretação da dança como forma de liberdade e possivelmente uma intervenção com poesia. Entradas a dois "cravos" para sócios e três "cravos" para não sócios. **NO**

No próximo dia 2 de maio

Noite de fados a favor das obras na Igreja Matriz

A Paróquia de Espinho leva a cabo uma Noite de Fados cuja receita vai reverter a favor das obras em curso na Igreja Matriz. Para além da presença de alguns fadistas espinhenses bem conhecidos, regista-se também a participação da classe de danças de salão para crianças do Animartes da Cooperativa Nascente, sob orientação da professora Ana Pais Oliveira. Fazem parte do grupo de cerca de 12 crianças entre os 6 e os 10 anos, que darão mostra das suas aprendizagens nas danças de salão mais conhecidas.

Este evento de angariação de fundos realiza-se no dia 2 de maio, às 21:30, no Salão Paroquial de Espinho, e prevê um contributo de 10 euros por pessoa presente. **MV**

Espinhense está a fazer doutoramento e o seu projeto será uma colaboração entre o IPATIMUP e o Mount Sinai Hospital

RITA NOBRE VAI PARA NOVA IORQUE FAZER INVESTIGAÇÃO

Rita Nobre tem 25 anos e é bioquímica no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto. A jovem, nascida e criada em Espinho, está, neste momento, a tirar o doutoramento e conseguiu uma bolsa para ir estudar para Nova Iorque, num dos grupos de investigação mais conceituados do mundo.

Como nasceu o seu interesse pela Bioquímica?

Sempre estudei em Espinho até ao 12º ano e depois fui para a Faculdade de Ciências do Porto, onde tirei Bioquímica. Eu escolhi esse curso porque eu já sabia que queria fazer investigação científica. Não sabia bem o quê, não sabia como chegar lá, mas já sabia o que queria fazer. Na altura, ainda pensei ir para Medicina já que teria sempre um plano B se a investigação não desse, mas acabei por ir para Bioquímica e, se fosse hoje, voltava a escolher. Durante o curso é que percebi que gostava muito de Oncologia e isso levou-me a fazer o estágio e depois o mestrado em Oncologia.

Neste momento, é aluna de doutoramento?

Sim, estou a começar agora o doutoramento. Eu fui para o IPATIMUP fazer o estágio em cancro da mama e depois acabei por continuar lá com uma bolsa e fiz o mestrado ao mesmo tempo.

O facto de ter familiares ligados à área de Ciências – a sua mãe é professora de Biologia e a sua irmã médica – ajudou na escolha do seu percurso académico e profissional?

Sim, desde pequenina que eu lido com ciência. Eu brincava com os microscópios, com os modelos do corpo humano e adorava aquilo. Também muito por influência da minha mãe e da minha irmã, todos em casa gostamos de ciência.

Como surgiu a oportunidade de ir para Nova Iorque?

Eu queria fazer doutoramento fora, acho que é importante pessoal e cientificamente irmos para fora aprendermos e um dia voltarmos e enriquecer o país. Queria ir para fora, mas nem sabia bem o tema. Sabia que queria na área de Oncologia, porque gosto muito de metastização, mas é um tema muito vasto. Comecei a ler e a procurar temas que eu gostasse. A minha ideia inicial era procurar os melhores grupos do mundo, mandar email e, se não conseguisse, ia descendo na minha lista de prioridades. Correu bem, consegui logo um das minhas primeiras opções. Ao contrário do que eu estava à espera, toda a gente me respondeu, mesmo os grupos líderes que eu achava que nunca iriam responder ao email de uma tuga qualquer sobre a qual não sabem nada. Acabei por escolher um grupo que eu gostava, só falei uma vez com o meu chefe por Skype, o resto foi tudo por email e escrevemos um projeto que combinasse mais ou menos os dois temas, o que eles trabalham no Mount Sinai.

> **“Acho que é importante, pessoal e cientificamente, irmos para fora aprendermos e um dia voltarmos e enriquecer o país”**

O que é que eles trabalham lá?

Eles têm vários modelos, incluindo o cancro da mama, e trabalham em cancer dormancy, que é uma nova teoria que defende que as células do tumor primário têm capacidade de migrar para órgãos à distância e depois ficam lá como que adormecidas. Não sabemos o porquê de elas ficarem adormecidas nem o que faz com que, 10, 20 anos depois, reativem e formem as metástases à distância. O tema principal deles é esse, ao contrário do de cá. O tema que eu trabalhei até agora tem a ver com o tumor primário e a invasão de tecidos adjacentes. Por isso, são dois temas muito distintos, mas que nós conseguimos arranjar uma ligação de maneira a eu fazer uma conjugação entre os dois grupos. O meu projeto é uma colaboração entre o IPATIMUP e o Mount Sinai.

Quando vai para Nova Iorque?

Em princípio, no verão. Ainda não tenho uma data definida, há sempre muitas burocracias associadas. Mas agora tenho a certeza que vou. Quando saiu o resultado da bolsa, eu não queria acreditar. Primeiro, porque cada vez há menos bolsas individuais...

É uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)?

Sim. Nos últimos anos, os cortes têm sido imensos e há menos bolsas. Eu fiquei muito feliz quando recebi a notícia de que iria ter bolsa e, só depois, é que me apercebi que, se tinha bolsa, é porque ia mesmo para os EUA. O doutoramento é de quatro anos e, em princípio, para fazer tudo lá.

Qual é o valor da bolsa?

Apesar de eu ir fazer tudo lá, é uma bolsa mista, por isso, no máximo, posso ter dois anos com o extra internacional que são 1710 euros e dois anos de bolsa nacional que não chega a mil euros, o que, para os EUA, é muito pouco. Eu acho que, em Ciência, o nosso primeiro ordenado não é mau, são 750 euros, mas depois nunca há muita progressão. A FCT paga as propinas da universidade cá – porque eu estou inscrita na Universidade do Porto – paga-me a bolsa e um seguro de saúde que é obrigatório ter lá. O resto vai ter que sair tudo do meu bolso.

É muito complicado trabalhar e viver da investigação?

Sim. A progressão na carreira não se reflete na progressão de ordenados. Nós vivemos sempre de bolsas, que são de três, quatro anos. E não temos direito a subsídios de desemprego, o máximo que podemos fazer é o Seguro Social Voluntário, mas depois não nos dá direito a nada.

Mesmo assim, não se vê a fazer outra coisa?

Não. A minha chefe cá perguntou-me se eu tinha a certeza de querer ir para os EUA com uma bolsa portuguesa, como iria aguentar. Eu disse que esse era um segundo passo, depois penso como vou conseguir.

Já esteve em Nova Iorque?

No ano passado, mas em férias. Adorei a cidade e aí tive a certeza de querer ir para os EUA. Eu vi outros grupos, como em Boston e Princeton, eram quase todos nos EUA. A cidade não era primordial. O que eu queria mesmo era ir para um grupo que tivesse um tema que eu gostasse.

Vai ser uma mudança aliciante?

Sim, a todos os níveis. Eu continuo a viver em Espinho com os meus pais, portanto, eu sempre vivi em casa dos pais, onde é tudo mais facilitado. Agora, além de ir viver sozinha, vou para um país diferente. A nível de trabalho também. Nos EUA, principalmente, as coisas são muito competitivas e cada um tem que se desenrascar. Cá temos muito mais apoio dos nossos orientadores e das pessoas que trabalham connosco no laboratório. Agora, o meu orientador será dos EUA e a minha coorientadora é a minha atual chefe e ela vai continuar a dar-me apoio científico.

> **“A progressão na carreira não se reflete na progressão de ordenados. Nós vivemos sempre de bolsas que são de três, quatro anos...”**

Como é que a notícia foi recebida no IPATIMUP?

Foi muito bem recebida. Houve muito poucas bolsas, por isso, toda a gente estava muito contente com as poucas que tivemos no nosso instituto. Em Ciência, nós colaboramos sempre muito entre institutos de diferentes países e colaborar com um instituto como o Mount Sinai é sempre bom, toda a gente estava muito contente.

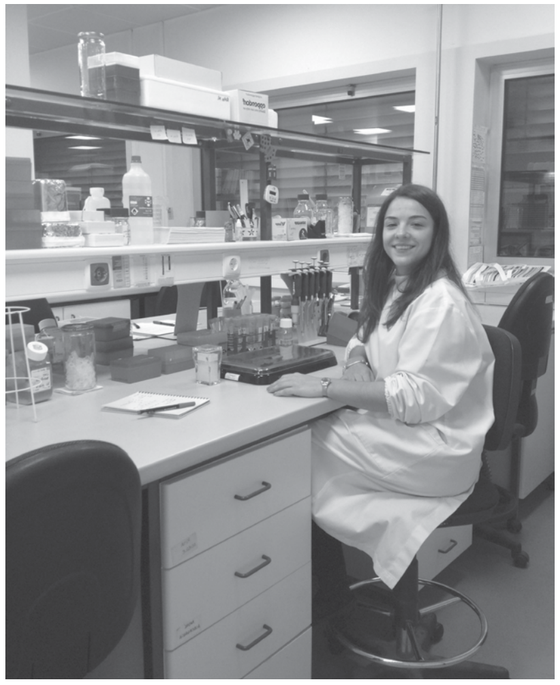
O objetivo é fazer o doutoramento e regressar logo a Portugal?

Não sei. Um dia, eu gostava de voltar, não sei é quão cedo é que vou conseguir fazer isso ou se vou ter essa oportunidade. Eu acho que agora se está a ver muito o aproveitamento do investimento na ciência. Há muita gente que está contra investir-se em alunos que vão para fora, mas a verdade é que tivemos uma vaga de estudantes de doutoramento que foram para fora, fizeram doutoramento, alguns pós-doutoramento, e agora estão a voltar e a fazer grupos cá que estão a publicar muitíssimo bem e são reconhecidos a nível mundial. Se eu tivesse a oportunidade, isso era o que eu gostava de fazer. Portugal é um país maravilhoso para se viver, se conseguir também ter a oportunidade de fazer ciência numa coisa que eu goste cá...

“A Ginástica Rítmica foi muito importante na minha formação”

Além da Bioquímica, teve também uma grande paixão, a ginástica.

Sim. Frequentei Ginástica Rítmica – andava na Associação Académica de Espinho – desde os cinco anos até aos 17, foi muito importante na minha formação. Nós tínhamos muitos treinos e eu tinha que ser muito organizada para conseguir fazer tudo na escola e na ginástica. Isso foi determinante na minha formação, obrigou-me a ser organizada e metódica.



A investigação feita em Portugal por portugueses é bem vista internacionalmente?

Sim e cada vez mais. E acho que é por termos muita abertura para ir para fora aprender e somos humildes para aprender com os outros e depois trazer o know-how para cá.

Voltando ao seu projeto, o que espera daqui a quatro anos descobrir? Quais são os resultados que gostaria de alcançar?

É muito difícil de prever o que vou fazer, porque acho que é uma área muito arriscada sobre a qual se sabe muito pouco. Gostava de, daqui a quatro anos, dizer que há uma molécula ou um biomarcador que, se a metástase o tiver, ela vai recorrer nem que seja a longo prazo. O objetivo era conhecer alguns marcadores, mas vai demorar muito mais do que quatro anos. Nós temos muitos alunos de secundário que vão ao laboratório e ficam fascinados. Nós gostamos muito que eles gostem de Ciência e queiram seguir aquela área, mas dizemos sempre que há muitos mais resultados negativos do que positivos. Temos que gostar o suficiente de Ciência para não nos irmos abaixo. Às vezes, estamos a bater muito tempo com a cabeça na parede até termos um resultado excelente. Tudo em Ciência demora muito.

Lília Marques

Maré de Cinema

CINDERELA

Após o imenso sucesso de 'Alice no País das Maravilhas' de Tim Burton, a Disney decidiu pegar nos seus filmes clássicos e dar-lhes uma espécie de sequela/ reimaginação que, mesmo sendo indiscutíveis sucessos de bilheteira, oscilavam perigosamente nos seus méritos artísticos: se o filme de Burton já não era grande espingarda, 'Oz: O Grande e Poderoso' conseguia ser ainda pior e apenas 'Maléfica' conseguia dar alguma honra ao convento. Daí que seja uma enorme surpresa ver o quão "antiquado" é este 'Cinderela' – e o adjetivo nada tem de depreciativo, já que a película beneficia-se imensamente por se manter fiel à animação de 1950 dos estúdios Disney recusando-se a alinhar na moda contemporânea de dar uma roupagem moderna a histórias que tresandam a mofo e que funcionam pela sua abordagem simples e direta que abraça a fantasia sem se preocupar que esta seja apenas uma… fantasia. Toda a gente conhece a história: após a morte do pai, a jovem Ella fica a viver com a terrível madrasta e as suas duas filhas Anastasia e Drisella. Invejada por todas devido à sua rara beleza e encanto, é obrigada a trabalhar como empregada na própria casa, cedendo aos caprichos das três mulheres. Um dia, num longo passeio pela floresta, conhece um rapaz por quem fica irremediavelmente apaixonada. É então que é anunciado um baile no castelo onde todas as raparigas do reino terão de ser apresentadas ao príncipe. Lilly James é encantadora como a doce Cinderela, mas é Cate Blanchett o verdadeiro destaque no papel da madrasta, conseguindo sobrepor-se aos fabulosos valores de produção. Charmoso e envolvente, 'Cinderela' é, até ver, a melhor obra desta nova safra da Disney de animações clássicas transformadas em blockbusters de imagem real.

Antero Eduardo Monteiro

Grupo de Manuela Azevedo apresentou novo trabalho no sábado à noite

CLÃ "LIGARAM" A CORRENTE NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Os Clã regressaram ao Auditório de Espinho para apresentarem o seu mais recente trabalho: "Corrente". O disco marca o regresso do grupo aos palcos e o público presente na sala de espetáculos espinhense recebeu os músicos da melhor maneira.

No sábado à noite, o Auditório de Espinho abriu as portas para o primeiro – e único – concerto da programação do mês de abril e o palco não poderia ter estado melhor entregue. A sala de espetáculos recebeu os Clã, que trouxeram a Espinho o seu novo álbum, intitulado "Corrente". O mais recente trabalho do grupo liderado por Manuela Azevedo marcou também o regresso da banda aos palcos, lugar onde, claramente, se sente melhor.

Foram muitas as pessoas que marcaram presença no Auditório para ver os Clã e as expetativas não foram defraudadas. O grupo manteve a sua energia e irreverência em cima do palco, muito por "culpa" de Manuela Azevedo, e apresentou as novas canções do álbum que agradaram aos espetadores. Não podiam ainda faltar alguns dos temas antigos dos Clã que a maioria das pessoas cantou com Manuela Azevedo. No final, a certeza de que a banda continua bem "ligada" à corrente. **LM**

Foto: Edgar Tavares

A vocalista Manuela Azevedo

No sábado ànoite

Rita Porto encantou no Multimeios

No sábado à noite, a música voltou ao Centro Multimeios, mais concretamente à Sala António Gaio, com o concerto de Rita Porto. A cantora foi uma das ex-vocalistas do grupo D.R. SAX, mas esteve uns tempos afastada do mundo da música. Com a sua mudança para o Rio de Janeiro, há apenas dois anos, e o contacto com alguns dos cantores brasileiros bem conhecidos, a artista decidiu iniciar uma carreira musical a solo e o espetáculo de sábado faz parte dessa nova fase. No Multimeios, Rita Porto cantou e encantou os espetadores presentes.
Nuno Oliveira

Foto: Edgar Tavares

"A menina dos cravos" foi apresentado sábado passado na Biblioteca Municipal

LIVRO INSPIRADO EM AMADEU DE SOUZA-CARDOSO

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi, novamente, palco da apresentação de uma obra literária. No sábado passado, o livro "A menina dos cravos", inspirado no pintor Amadeu de Souza-Cardoso e escrito por Olga Oliveira, foi apresentado por Mário Augusto.

O jornalista começou por dizer como, na era das novas tecnologias, era importante a publicação e o lançamento de um livro. O espinhense referiu que, embora se esteja a tornar um evento "raro", a verdade é que "nunca foram lançados tantos livros como agora", já que os artistas "têm menos dificuldades em expor os seus trabalhos".

Sobre a obra em questão, Mário Augusto disse que, ao ler o livro, esperava encontrar uma artista bem mais jovem que se inspirou num artista pouco um pouco desconhecido para a maioria da população: Amadeu de Souza-Cardoso. O jornalista afirmou que "A menina dos cravos" nos dá uma "visão mais intimista e apaixonada" do pintor e que, embora seja a primeira obra de Olga Oliveira, a autora consegue descrever "uma relação próxima com Amadeu", sendo fácil de ler para quem não conhece o artista.

Mário Augusto ressalva que a obra nos mostra mais sobre a intimidade de um dos primeiros modernistas portugueses que morreu em Espinho em 1918, quando tentava "fugir" da gripe espanhola. Segundo o jornalista, o livro baseia-se numa troca de correspondência com Amadeu de Souza-Cardoso, garantindo que quem o ler se vai divertir e não vai querer parar.

Já a autora, Olga Oliveira, disse gostar muito de escrever, mas que nunca tinha publicado nada seu. Foi a arte e a importância que assumiu na sua vida que a fez publicar. "Encontrei vida dentro de mim própria através da arte", referiu, acrescentando ainda que começou a escrever após uma vista ao Centro de arte Moderna em Lisboa. **LM**

Leonor Fonseca mostra-se muito satisfeita com mais uma Bienal

TERCEIRA BIENAL "MULHERES D'ARTES" COMEMORA-SE EM LIBERDADE

A Bienal Internacional "Mulheres d'Artes" é uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Espinho e teve a sua primeira edição em 2011. Este ano realiza-se a 3ª edição e a inauguração vai ser já neste sábado, dia 25 de abril e ficará patente até dia 29 de agosto no FACE. Trata-se de um fórum onde a mulher, como foco, poderá projetar o seu olhar sobre a realidade através da criação artística.

Em que consiste esta Bienal?

A Bienal Internacional "Mulheres d'Artes" é uma iniciativa onde vão ser apresentadas obras, este ano de escultura, pintura, desenho e cerâmica, feitas por mulheres. Estas criadoras transmitem, através da arte, a sua visão sobre o mundo e sobre a realidade que nos rodeia. Tudo aquilo que nos diz respeito está espelhado nas suas obras. A Bienal vai ter início no dia 25 de abril, por ser uma data emblemática, em que se comemora a liberdade. A evocação da mulher e a evocação da liberdade fazem todo o sentido. Houve, há e haverá um caminho a percorrer para as mulheres do mundo atingirem a liberdade de autonomia e independência, porque ainda é uma miragem. O sucesso e o balanço positivo da primeira e da segunda Bienal, a única mostra da Península Ibérica dedicada exclusivamente à participação feminina, deu-nos a lente para ir mais longe e levou-nos a apostar, em 2015, num evento internacional de outra dimensão artística e profissional.

Qual é o objetivo principal desta iniciativa?

Através desta Bienal, a Câmara pretende instituir uma plataforma de divulgação e promoção das artes plásticas, bem como o reconhecimento das respetivas criadoras. Penso que o agendamento da inauguração da exposição para o dia 25 de abril foi feliz, porque é, de facto, uma data que diz muito às mulheres e faz jus ao tema "Mulher Liberdade".

Tiveram muitas inscrições?

Temos 116 artistas inscritas, oriundas de Portugal, de Espanha, da Rússia, de Moçambique, do Kongo, da Moldávia, da Bélgica, da Grã-Bretanha, do Brasil, da Venezuela, de Angola, de Itália e do Chile. No entanto, não só por uma questão de qualidade, mas também de espaço, este ano tivemos de ser mais rigorosos e proceder a uma seleção. Elaboramos um regulamento e criamos um júri, bastante crítico e exigente constituído pelo pinto Mário Bismarck, pelo escultor Artur Moreira, pela ceramista Ana Helena Carvalho, pela pintora Marta Maldonado e pelo Nuno Sá Barbosa, da empresa Tapeçarias Ferreira de Sá. Este júri selecionou as 50 obras e considerou melhor preencherem os requisitos. São estas que, no próximo sábado, dia 25 de abril, as 16 horas, vamos inaugurar nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso.

Porque a escolha do tema "Mulher Liberdade" para esta 3ª edição da Bienal?

A liberdade é uma temática de muito significado para as mulheres. Antes do 25 de abril, a condição feminina era muito sujeita à masculina: o direito ao voto não lhes era permitido, o acesso a determinadas profissões estava, muitas vezes, condicionado… O simples facto de se poder realizar agora a Bienal é um sinal de liberdade. Na Bienal Internacional Feminina as mulheres podem expor os seus pontos de vista, através das mais diversas formas de arte, sem ser de forma clandestina. No âmbito da defesa dos direitos da mulher e das questões de igualdade de géneros, a arte pode ser, sem dúvida, uma arma. É uma forma de mostrar que as mulheres não podem ver os seus direitos quartados apenas pela sua condição feminina.

Qual a razão para ter sido criado este projeto que permite exclusivamente a participação feminina?

Acho que as pessoas ainda confundem os termos feminina e feminista. As mulheres não querem ser homens quando pedem a igualdade. Querem ascender aos mesmos direitos e não os verem quartados só porque a sua condição feminina lhes impõe uma gravidez, uma amamentação, uma educação de filhos. É preciso que as pessoas percebam que estes fatores não são, de todo, impeditivos para a mulher poder ter sucesso nas mais diversas áreas laborais. Acho que as mulheres devem estar muito atentas e devem continuar a fazer um trabalho muito rigoroso e muito sério na defesa dos seus direitos. Esta Bienal Internacional é feminina, não por se ter estipulado que não haveria lugar para os homens, mas sim por ser um fórum que se torna no local perfeito para chamar a atenção para a questão da igualdade de géneros. .
Joana Amorim

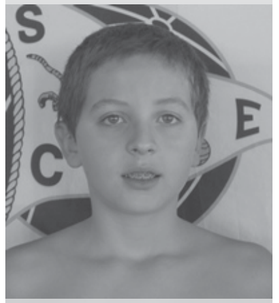
> **"Câmara pretende instituir uma plataforma de divulgação e promoção das artes plásticas, bem como o reconhecimento das respetivas criadoras"**

Abertura dia 25 de abril

Já no final da entrevista, a Vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, aproveitou para lançar um convite para o público marcar presença, no dia 25 de abril, no Museu Municipal, para comemorar esta data na presença de obras feitas exclusivamente por mulheres. A abertura da Bienal será às 16h00, às 16h15 atuará a banda de música da cidade de Espinho, às 16h30 o Bailado da Escola de Ballet Isabel Lourenço e às 16h45 será servido um porto de honra.

Natação

Estágio de Cadetes



Diogo Mendes

No passado sábado, dia 19 de abril, o nadador Diogo Mendes esteve presente no 2º Estágio de Capitação Técnica para o escalão de Cadetes da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, acompanhado pelo seu treinador Rui Aires.
Foram convocados 24 nadadores (12 masculinos e 12 femininos) com as melhores pontuações no conjunto das provas nadadas no II Torregi.
Este estágio teve como propósito avaliar a técnica de nado e de viragens e de partida dos nadadores, bem como a filmagem das mesmas para posterior visualização. **NO**

Atletismo I Paulo Pinto

4 Pódios

No passado domingo Paulo Pinto participou no Trail dos Lagares com a distancia de 26kms organizado pelos amigos do pedal de Penafiel. O espinhense conseguiu 4 pódios numa só prova ao terminar com 2 horas e 25 minutos tempo que lhe valeu o 2º lugar da geral, 1º em M40, 1º em Sprint final (últimos 4kms mais rápidos da prova) e 2º lugar por equipas em representação do Centro de Ciclismo de Gondomar. Arrancando com calma até aos 10 km em que era 5º da Geral, e acreditando que podia fazer melhor, lutou até ao fim e a vontade era tanta que lhe garantiu assim mais um grande feito individual e coletivo. Os treinos continuam já que o dia 3 de maio já se avizinha e os 100kms da próxima prova com passagem em Espinho não deixam que se facilite. **MV**

Ginástica Rítmica I Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca

AAE CAMPEÃ NACIONAL DE INICIADAS 1ª DIVISÃO

Decorreu durante o último fim-de-semana o Campeonato Nacional 1ª Divisão de Ginástica Rítmica, em Loulé, organizado pela Federação de Ginástica de Portugal.

A Associação Académica de Espinho sagrou-se Campeã Nacional com a sua equipa de Iniciadas formada pelas ginastas Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca. Estas 3 ginastas com apenas 10 anos, atuais Campeãs Nacionais de Conjuntos, executaram os seus exercícios de Movimentos Livres, Corda e Bola, alcançando um magnífico 1º lugar, vencendo a equipa favorita da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense. O Sport Algés e Dafundo classificou-se em 3º lugar.

Para além desta fantástica classificação, a ginasta Mariana Fonseca foi ainda Vice-Campeã Nacional em Bola e 3º lugar na classificação Geral e a ginasta Beatriz Salvador obteve um 3º lugar no seu exercício de Corda. A satisfação da equipa técnica é enorme, uma vez que há 15 anos que nenhuma ginasta Individual alcançava uma medalha no Campeonato Nacional.

A Ginástica Rítmica da AAE participou ainda com uma ginasta júnior, Francisca Duarte, também previamente apurada para esta competição.

Estas 4 ginastas terão no próximo fim-de-semana uma prova Internacional na cidade da Maia, AGN CUP e depois irão começar a época de conjuntos. **MV**

Na Associação Académica de Espinho

José Lacerda reeleito

Os sócios da Associação Académica de Espinho elegeram na passada segunda-feira a lista(única) liderada por José António Lacerda que sucede assim a ele próprio como presidente do clube academista. Amadeu Morais foi eleito presidente da Assembleia Geral e Pedro Silva assume a função como presidente no Conselho Fiscal.
José António Lacerda, em declarações ao Maré Viva lembrou que a grande aposta da AAE "vai continuar a ser feita na formação e na gestão do património do clube". O presidente dos mochos destacou o excelente trabalho nas diversas modalidades com a permanência na divisão A1 de voleibol, a luta pela subida de divisão no Hóquei em Patins e os pódios nas classes de ginástica. Quanto ao futuro, o presidente reeleito referiu que está a ser criado "um grupo de trabalho para tratar do espólio dos 77 anos de vida. Gostávamos ainda de apresentar um livro do clube no 80º aniversário". José Lacerda referiu ainda que são necessárias algumas obras na cobertura do voleibol, no piso do hóquei e, ao que tudo indica, a zona do campo de ténis será requalificada. **NO**

José António Lacerda

Futebol

Vítor Pereira campeão nacional na Grécia

O espinhense Vítor Pereira garantiu a conquista do campeonato grego pela equipa do Olimpiakos este domingo ainda antes de entrar em campo nesta jornada para defrontar o Levadiakos. O seu adversário directo, o Panathinaikos perdeu ante o Panthrakikos por 2-1. **NO**

Voleibol

Tigres perdem mas ainda há esperança

O Sp. Espinho jogou no sábado o terceiro encontro com o CA Madalena e tornou a perder. No próximo dia 24, as 21h00, os tigres deslocam-se à Madalena para jogar o quarto jogo. A turma da Costa Verde precisa de vencer para empatar a eliminatória e assim alimentar o sonho de garantir a passagem ao jogo da final do campeonato nacional da 1ª divisão. **NO**

Futsal

Novasemente perde

A Novasemente marcou passo na luta pelo título ao perder com a equipa da Quinta dos Lombos por 2-1. A atleta Cristiana foi a autora do golo das antenses. **NO**

Futebol I Campeonato Nacional Seniores - Fase de Manutenção

PROCURA-SE BALÃO DE OXIGÉNIO

Moimenta 1 – SCE 0
Estádio: Municipal Moimenta Beira
Renato Gonçalves (AF Guarda)
Sp. Espinho: Renato Lopes; Lapa, Pipa, Lucas e Pedro Pereira; Rui Lopes, Danilo, Alex, Mouanda; Capela e Rómulo.
Banco: Stephane, Miguel Moreira, João Dias, Renato Maia, Alberto Seidi, Hadriel e André.
Treinador: Rochinha.
Entraram: André, Alberto Seidi e Hadriel.
Disciplina: cartão amarelo a André, Rómulo, Pedro Pereira e Alex.
Golo: Serrilha aos 37.

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Gondomar	9	35
2.	Coimbrões	9	31
3.	Cinfães	9	28
4.	Sobrado	9	22
5.	Pedras Rubras	9	19
6.	Lourosa	9	19
7.	Moimenta	9	16
8.	**Sp. Espinho**	**9**	**15**

O sexto classificado irá jogar um play-off de despromoção.
O sétimo e oitavo classificado são despromovidos diretamente.

O Sporting Clube Espinho não se redimiu do mau resultado obtido na jornada anterior ante o Lourosa, um adversário directo na luta pela manutenção no Campeonato Nacional de Seniores. Os tigres perderam em casa do então último classificado, o Moimenta da Beira, e herdaram a posição ingrata de lanterna vermelha da classificação.

Os espinhenses abordaram esta partida com algum cuidado e cautelas. O Moimenta da Beira, a jogar no seu próprio terreno, assumiu a iniciativa do jogo e conseguiu algum domínio territorial. O Sp. Espinho conseguiu ir sacudindo a pressão mas não conseguiu evitar alguns sustos junto da baliza à guarda de Renato. Numa altura quase contra a corrente do jogo, Serrilha aproveitou o desacerto da defesa tigre. Muita cerimónia para despachar o esférico para longe da área de rigor espinhense e Serrilha só teve de encostar para o fundo da baliza auri-negra.

Na segunda parte, as coisas não melhoraram e o Sporting Clube Espinho nunca conseguiu intimidar o adversário. Alguma posse de bola, duas situações de perigo que a sorte poderia ter iludido… mas nada. Muito pouco para uma equipa que luta jornada a jornada pela manutenção. **PD**

Já não treinou os tigres na segunda-feira

Rochinha deixou comando técnico

Entretanto, Rochinha deixou o comando técnico do Sp. Espinho por sua iniciativa. Os adjuntos Tiago Moreira e Diogo Paiva acompanham o líder na saída. À hora de fecho desta edição ainda não se sabia o nome do substituto de Rochinha mas é crível que tal aconteça nas próximas horas. **NO**

Futebol Popular

FIM-DE-SEMANA LOUCO NO CAMPO DA SEARA

A 21ª Jornada do Campeonato da 1ª Divisão merece o título de fim-de-semana de loucos. No Sábado, o Cantinho da Rambóia tinha como missão manter, pelo menos, a vantagem de dois pontos que trazia da jornada anterior sobre os Leões Bairristas. No entanto, a partida no Campo da Seara ante o Juventude Outeiros atingiu patamares dramáticos de intensidade. Na primeira parte, o Cantinho Rambóia falhou novamente uma grande penalidade e viu o árbitro José Oliveira perdoar a expulsão do guarda-redes Fernando Karéu. Na segunda, José Oliveira esteve de novo no centro das atenções ao não atender à indicação de um dos seus árbitro-auxiliares para marcar nova penalidade em favor do Cantinho Rambóia. Gerou-se o caos mas só o guarda-redes do Cantinho perdeu a cabeça e foi expulso.

Depois na segunda parte, o Cantinho Rambóia, mesmo com uma unidade a menos, encostou a Juventude Estrada às cordas até que Eduardo Pinhal inaugurou o marcador. Do lance resultou a expulsão de um defesa silvaldense e parecia que as coisas estava resolvidas. Puro engano, já nos descontos, Fernando Karéu subiu na marcação de um canto e "fabricou" o lance que daria a oportunidade a Pisco de igualar o marcador.

Abateu-se uma nuvem negra no Campo da Seara mas a partida do dia seguinte em que o GD Outeiros venceu os Leões por 4-1 tirou o Cantinho do inferno para o levar até perto do céu. Muito nervosa, a equipa dos Leões deixou-se enlear pelas teias de uma arbitragem enervante. Alheio a tudo isso, o GD Outeiros jogou de forma tacticamente disciplinada e terrivelmente eficaz. Perante uma equipa que jogou sobre brasas, os comandados de Hugo Mota tiveram uma segunda metade de sonho.

GD Outeiros venceu os Leões por 4-1

Com 15 pontos ainda em disputa… nada ganho, nada perdido e o campeonato promete uma guerra de paixões intensas até ao fim.

Cá para baixo, além do pontinho precioso conquistado por Paulo Mota, a AD Guetim foi a única a vencer. Os guetinenses continuam ligados à máquina mas parecem ser os únicos a dar mostras de verdadeira recuperação no último terço do campeonato.

QUASE TUDO RESOLVIDO NA II DIVISÃO

Na segunda divisão ainda há 9 pontinhos para distribuir. Os Águias Paramos e o Desportivo Ponte Anta já têm a vida resolvida e o Cruzeiro deu um passo de gigante nesta jornada ao vencer a AD Lomba por 2-0 no terreno dos paramenses ficando a uma jornada vitoriosa de atingir o sonho. Os Estrelas Vermelhas baquearam perante o líder por um normal 4-2 e precisam de segurar o 4º lugar que dá acesso à subida de divisão. O GD Idanha anda por ali feita "sniper" mas a falta de consistência nos resultados e nesta altura do campeonato os empates podem costuma ser fatais. Como os Estrelas Vermelhas também são capazes do melhor e do pior… a emoção da imprevisibilidade pela conquista do último lugar de senho vai marcar, com certeza, a fase final da competição. **PD**

Resultados 19ª Jornada:

1ª DIVISÃO
Leões Bairristas 1 – GD Outeiros 4; GD Ronda 2 – Magos 1; Juv Estrada 0 – Novasemente 6; Juventude Outeiros 1 - Cantinho Rambóia 1; Corga 1 - Rio Largo 2; Águias Anta 1 - Quinta Paramos 2; Bairro P Anta 1 - AD Guetim 2

2ª DIVISÃO
Desp. P. Anta 2 – Estrelas Divisão 0; Império 1 – GD Idanha 1; AD Lomba 0 - Cruzeiro 2; Morgados 3 - Associação 2; Aldeia Nova 1 - Estrelas P. Anta 4; Águias Paramos 4 - Estrelas Vermelhas 2

Voleibol I Formação

AAE CONFIRMA BONS RESULTADOS

No fim de semana passado todos os escalões tiveram mais uma jornada do campeonato nacional e confirmaram positivamente as espectativas.

No sábado os cadetes receberam e venceram sem dificuldade o CV Oeiras por 3-0. Este jogo serviu para rodar toda a equipa e de aquecimento para domingo, naquele que era o jogo da jornada, a deslocação a Lisboa para defrontar a equipa do S.L. Benfica. Com uma vitória por 2-3 nesse encontro a viagem de regresso a casa foi sem duvida bastante mais fácil e animada.

Os Juniores já com o apuramento para a Final 8 garantido, deslocaram-se à Povoa para defrontar o CD Póvoa e o técnico Hélder Marçal, mesmo com jogadores menos utilizados, não teve dificuldade em finalizar esta fase do campeonato nacional com mais uma vitoria por 1-3. Agora resta a preparação para a fase final que se prevê bastante competitiva e que ditará o campeão nacional do escalão.

No domingo de manha os Infantis receberam a equipa do ALA Gondomar e venceram o encontro por 3-1 garantindo assim a presença na fase final deste escalão. Os Mochinhos foram sempre superiores e só baixaram o ritmo quando o treinador aproveitou para dar oportunidade aos atletas menos utilizados.

Também no domingo os juvenis receberam a equipa do EGC e não tiveram argumentos para contrariar a formação da barrinha que bem orientada pelo Espinhense Bruno Lima venceu o jogo por claros 0-3 em 45 minutos.

Os Minis B foram no domingo de manha a Fiães, uma das quatro zonas que englobam este torneio, disputar juntamente com a equipa local, o GCS Tirso e o CD Povoa a 1ªvolta do Torneio Regional. Este torneio dividido em 4 zonas com um total de 18 clubes disputa-se em duas voltas e uma final que apurará o campeão regional e consequentemente o apuramento para a final nacional que ditará o campeão nacional. Os Mochinhos participaram com duas equipas e não tiveram oposição classificando assim as equipas nos dois primeiros lugares desta 1ªvolta.

Por ultimo, no sábado a equipa Sénior da AAE realizou o último jogo em casa deste campeonato, a sua participação terminará no próximo fim de semana em Esmoriz num jogo onde ambas as equipas já têm os objetivos alcançados, nomeadamente o da permanência na divisão principal do voleibol nacional, a A1. Este ultimo jogo em casa frente ao V.Guimarães foi sempre controlado pelos Academistas que venceram por 3-0.

Com este resultado a equipa presenteou em ambiente de festa os muitos adeptos presentes, nomeadamente os escalões de formação mais baixos (Minis A/B) com uma exibição agradável.

No final e em forma de reconhecimento pelo apoio, houve lugar à tradicional foto com os pequenos atletas (Minis A/B) da formação a juntarem-se oficialmente equipados aos seus companheiros do escalão maior. **MV**

Andebol

Uma vitória e uma derrota

Apenas as equipas de iniciadas entraram em ação no passado fim de semana. A primeira, foi a equipa "A", que no domingo, recebeu e bateu a equipa de Valongo do Vouga, por 26-14. Pior sorte, teve a equipa "B" na deslocação A Aguada de Cima, onde perdeu com o LAAC por 28-18. **NO**

Agenda

23 de abril
9h30
Workshops: Fundo Europeus Estruturais Investimento - Biblioteca Municipal

24 de abril
21h30
Espetáculo "Giselle de Pés Descalços" - Centro Multimeios de Espinho
21h30
Concurso da Canção Francófona de Espinho - Auditório de Espinho
22h00
Telescópio espacial Hubble - 25 Anos / Sessão ao vivo em 3D - Centro Multimeios de Espinho
22h00
Celebração do 25 de abril pela Cooperativa Nascente " - Auditório de Espinho

25 de abril a 29 de agosto
9h30
3ª Bienal Internacional Mulheres d'Artes - FACE

25 de abril
9h30
6ª Caminhada pela Liberdade e Igualdade - JF Silvalde
A partir das 12h30
PCP comemora 25 de abril - Monumento de abril
16h30
Cinema "O Menino e o Mundo" - Casino de Espinho
19h00
"Abril em Movimento - atuação de Tunas Académicas" -Souto de Anta

26 de abril
15h30
"Abril em Movimento - atuação do Rancho Alegria e o Grupo de Bombos da Cerciespinho" - Souto de Anta

30 de abril
20h30
Herman José - Casino

Até 30 de abril
9h30 – 12h30; 14h30 – 19h00
Exposição "CINANIMA 2014: Imagens de um Festival - 2014" - sede da Cooperativa Nascente

2 de maio
21h30
Concerto da Banda Música Cidade de Espinho - Centro Multimeios

Cinema

Multimeios de Espinho

Samba

3 de maio: 16h30 e 21h30 | 5 e 6 de maio: 16h30

Samba Cissé é um imigrante senegalês que sonha fazer carreira como "chef" de cozinha. Contudo, apesar de viver em Paris há mais de dez anos, nunca conseguiu a autorização de residência de que tanto precisa para atingir os seus objectivos.

Terça a Quinta: 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo - 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 22 de abril
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 23 de abril
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 24 de abril
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Sábado, 25 de abril
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Domingo, 26 de abril
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 27 de abril
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 28 de abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 29 de abril
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Maré Submersa

FORÇA TIGRES

Matematicamente ainda é possível. Anímica e realisticamente? Muito complicado. Parece ser cada vez mais fundo o buraco que o Sp. Espinho vai cavando debaixo dos seus próprios pés. Depois de uma altura conturbada com hipotéticas criações de SADs e com uma direção nova a assumir as rédeas do clube, a estabilidade dentro das quatro linhas ainda não se instalou e o conjunto vareiro corre agora sérios riscos de cair para os campeonatos distritais. A chicotada nos treinadores não chegou a ser psicológica e aparentemente, olhando para os resultados, não surtiu efeito.
Não é a primeira vez que a turma da Costa Verde se encontra numa posição assim tão aflita e se safa. Como espinhense espero sinceramente que ainda hajam unhas para tocar esta guitarra nos Campeonatos Nacionais. Força Tigres!

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Filipe Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Joana Amorim e Paulo Duarte.*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias e Margarida Pinho.*
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
E-mail *jornal@mare-viva.pt*
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331357*
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
NIF *500 615 268*
Tiragem *1500 exemplares*
Número de Registo do Título *104499, de 28/06/76*
Depósito Legal *2048/83*

Simplício Guimaraes
Professor

A SÍNDROME "DESCULPE, DEIXOU CAIR ISTO"…

1 - Onde está o dinheiro que falta nos bancos e que os governos começaram a pagar com o dinheiro dos contribuintes? O dinheiro está nos paraísos fiscais, nas Ba-Há-MAS, na economia paralela, na economia virtual e na economia especulatória. É aí que eles continuam a esconder os enriquecimentos ilícitos. E quantos deputados eleitos pelo tal sistema dito democrático recorrem a este sistema construído sobre subterfúgios? Zero! Ponto final.
2 - Estamos a pagar e ao mesmo tempo estão a escravizar-nos em nome de uma dívida manipulada e fraudulenta. Estamos a ser conquistados pelas ideologias dos "ajustamento" e dos "cofres cheios" O dinheiro está nos núcleos de poder controlados pelos grandes capitais que manipulam o mundo global através das leis por si programadas.
3 - Nunca se esqueça! Memorize! Em política nada ocorre por acaso. De cada vez que surge um acontecimento pode ter a certeza de que foi previsto, bem estruturados para ser levado a cabo dessa forma, o resto é treta do gamanço.
4 - A ganância é boa? Pudera! Não são necessários argumentos económicos convincentes a favor das políticas de austericídio, nem uma defesa moral ou politica forte para os argumentos. Está tudo justificado – foram ao mercado eleitoral e não havia tomates! Sem salada vão continuar a comer-nos até ao osso.
5 - Já tínhamos sido alertados num dos textos ecianos do periódico eborense, em 1867, repito 1867, quando Portugal e a Europa atravessavam uma crise económica " O mundo soberano, ao povo despreza-os; não pensa neles, não vela por eles, trata-os como se fossem bois". Daí podermos concluir que este jogo ainda nem sequer chegou ao intervalo. Mas está próximo, será um intervalo cheio de aparato de glória para cegar os olhos justos e distrair a honra atenta. Novas estratégias para se continuar a delapidar a fortuna pública, receber a melhor parte, a outra repartem-na com os proteccionados, com os lacaios, com os boys dos tapetes que abafam os ruídos dos passos que dão para o mal.
6 - Se os espelhos reflectissem o carácter e a dignidade, ao invés da imagem, a maioria das dos cidadãos iriam-se assustar, com a aparência da classe política. O seu descrédito é um obituário pesaroso. O que demonstra que é vital um tempo de rotura com este sistema corruptível e sem ponta de credibilidade. Que é preciso parar com a degradação económica, social, e política. Que é preciso recuperar a credibilidade e a dignidade. Que é preciso voltar a ter esperança. Que é preciso acabar com o indisfarçável descrédito dos agentes políticos.
7 - Estamos a ser degolados com juros usuários, a justiça está muito subalternizada ao poder político, o qual está nas mãos dos grandes capitais. Há uma promiscuidade enorme. Segundo Denis Healy, ex-ministro da Defesa britânico: O que se passa no mundo não acontece por acidente: há quem se encarregue do que ocorre>>.
8 - Imagine um concentrado de pessoas com claras ambições de controlo de tudo o que de importante se passa no mundo global. A pensar, no penso… logo existe, a ferida da cabala secreta, que leva a lua-nova a passar as noites em bar de alterne. O culto dos raios solares a professarem o altruísmo e as maravilhosas atitudes humanitárias pelas aldeias empobrecidas. A lua-cheia a demonstrar que não há alternativa à carreira no crime organizado. O quarto-minguante à procura da verdade. O quarto-crescente a controlar o mundo das parcerias e a compra das consciências. Imagine que era assim que o sistema funcionava!
9 - Para terminar, "um dia tudo estará bem, eis a nossa esperança. Hoje tudo está bem, eis a nossa ilusão". É magnífico basta-nos negar a evidência da fórmula - "desculpe, deixou cair isto". **SG**

> **"Se os espelhos reflectissem o carácter e a dignidade, ao invés da imagem, a maioria das dos cidadãos iriam-se assustar, com a aparência da classe política. "**

Pub.

SEMANA DE
23 A 29
(QUINTA) (QUARTA)
ABR. 2015

Intermarché
ESMORIZ

FOLHETO DEDICADO AO NOSSO CLIENTE DE ABRANTES

Carlos

"Para mim só há um sítio onde compro a carne, no Intermarché!"

6,49€ /Kg
NOVILHO
Bife da Perna (Pojadouro e Rabadilha)

3,49€ /Kg
NOVILHO
Carne p/ Cozer c/ Osso

5,29€ /Kg
NOVILHO
Bife da Pá

4,99€ /Kg
NOVILHO
Costeletão

Em Espinho,
a tradição tem
um nome

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::

www.espinho.tv

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417